

ANO LETIVO 2024/2025

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA 3º CICLO

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	<ul style="list-style-type: none">• Resolução de problemas;• Comunicação;• Conhecimento;• Criatividade;• Relacionamento Interpessoal;• Desenvolvimento Pessoal e Autonomia;• Pesquisa e Tratamento da Informação.
--	---

Critérios de avaliação

Anos de escolaridade: 9º ano

Disciplina: Educação Tecnológica

Domínios ou Temas ou Conteúdos das Aprendizagens Essenciais	Domínios de Avaliação/Áreas de Competências	Ponderação	Processos de recolha diversificados
Técnica	Processos Tecnológicos	30%	- Atividades de exploração plástica bi e/ou tridimensional com manipulação de materiais, instrumentos e ferramentas diversificados;
Representação	Recursos e utilizações Tecnológicas	35%	- Atividades de exploração da capacidade expressiva e/ ou técnica;
Discurso	Tecnologia e sociedade	35%	- Trabalhos de pesquisa e/ou investigativo (individual ou em grupo);

Projeto			<ul style="list-style-type: none"> - Apresentações orais; - Trabalho de projeto interdisciplinar; - Fichas de trabalho/ Fichas de avaliação formativa e sumativa; - Observação direta no decorrer das atividades com feedback oral, direto e constante; - Progressos de trabalho e resultados obtidos; - Trabalhos / atividades solicitados para realização fora da sala de aula (casa); - Rubricas; - Auto e heteroavaliação oral.
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia e Relacionamento Interpessoal - avaliados transversalmente nos domínios da disciplina			

Perfis de desempenho

DOMÍNIOS ou DOMÍNIOS e DESCRITORES	GRAUS DE CONSECUÇÃO				
	MUITO BOM	BOM	SUFICIENTE	INSUFICIENTE	
	Nível 5 ou [18-20]	Nível 4 ou [14-17]	Nível 3 ou [10-13]	Nível 2 ou [8-9]	Nível 1 ou [0 -7]
1- PROCESSOS TECNOLÓGICOS	Distingue sempre as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.	Distingue com muita frequência as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.	Distingue com frequência as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.	Distingue com pouca frequência as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.	Raramente distingue as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação.
	Identifica e representa sempre necessidades e oportunidades	Identifica e representa com muita frequência, necessidades e oportunidades	Identifica e representa com frequência necessidades e	Identifica e representa com pouca frequência necessidades e	Raramente identifica e representa necessidades e oportunidades

	tecnológicas na sociedade.	tecnológicas na sociedade.	oportunidades tecnológicas na sociedade.	oportunidades tecnológicas na sociedade.	tecnológicas na sociedade.
	Identifica sempre meios técnicos, dificuldades e recursos para a concretização de projetos.	Identifica com muita frequência, meios técnicos, dificuldades e recursos para a concretização de projetos.	Identifica com frequência meios técnicos, dificuldades e recursos para a concretização de projetos.	Identifica com pouca frequência meios técnicos, dificuldades e recursos para a concretização de projetos.	Raramente identifica meios técnicos, dificuldades e recursos para a concretização de projetos.
	Reconhece sempre a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria dos projetos.	Reconhece com muita frequência a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria dos projetos.	Reconhece com frequência a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria dos projetos.	Reconhece com pouca frequência a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria dos projetos.	Raramente reconhece a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria dos projetos.
	Comunica sempre, através de esquemas, codificações e simbologias, assim como com meios digitais.	Comunica com muita frequência através de esquemas, codificações e simbologias, assim como com meios digitais.	Comunica com frequência através de esquemas, codificações e simbologias, assim como com meios digitais.	Comunica com pouca frequência, através de esquemas, codificações e simbologias, assim como com meios digitais.	Raramente comunica, através de esquemas, codificações e simbologias, nem com meios digitais.
	Distingue sempre modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores	Distingue com muita frequência os modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores	Distingue com frequência modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de	Distingue com pouca frequência modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de	Raramente distingue modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores

	de desenvolvimento tecnológico.	de desenvolvimento tecnológico.	desenvolvimento tecnológico.	desenvolvimento tecnológico.	de desenvolvimento tecnológico.
	Compreende sempre a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas e relaciona a sua existência através da análise do material, da forma, da função, do princípio de funcionamento e das partes que o constituem.	Compreende, com muita frequência, a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas e relaciona a sua existência através da análise do material, da forma, da função, do princípio de funcionamento e das partes que o constituem.	Compreende com frequência a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas e relaciona a sua existência através da análise do material, da forma, da função, do princípio de funcionamento e das partes que o constituem.	Compreende com pouca frequência a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas e relaciona com dificuldade a sua existência através da análise do material, da forma, da função, do princípio de funcionamento e das partes que o constituem.	Raramente compreende a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas e não relaciona a sua existência através da análise do material, da forma, da função, do princípio de funcionamento e das partes que o constituem.
	Analisa sempre as funções sociais dos objetos técnicos que determinam os seus valores práticos, estéticos e simbólicos.	Analisa com muita frequência as funções sociais dos objetos técnicos que determinam os seus valores práticos, estéticos e simbólicos.	Analisa com frequência as funções sociais dos objetos técnicos que determinam os seus valores práticos, estéticos e simbólicos.	Analisa com pouca frequência as funções sociais dos objetos técnicos que determinam os seus valores práticos, estéticos e simbólicos.	Raramente analisa as funções sociais dos objetos técnicos que determinam os seus valores práticos, estéticos e simbólicos.
	Produz sempre artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando meios materiais e técnicos à	Produz com muita frequência artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando meios materiais e	Produz com frequência artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando meios	Produz com pouca frequência artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando com	Raramente produz artefactos, objetos e sistemas técnicos, e não adequa meios materiais e técnicos à

2- RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS	ideia ou intenção expressa.	técnicos à ideia ou intenção expressa.	materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.	dificuldade meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa.	ideia ou intenção expressa.
	Distingue sempre as qualidades dos materiais, relacionando-as com as suas técnicas específicas.	Distingue com muita frequência as qualidades dos materiais, relacionando-as com as suas técnicas específicas.	Distingue com frequência as qualidades dos materiais, relacionando-as com as suas técnicas específicas.	Distingue com pouca frequência as qualidades dos materiais, relacionando-as com as suas técnicas específicas.	Raramente distingue as qualidades dos materiais, não as relacionando com as suas técnicas específicas.
	Reconhece sempre a importância da necessidade de rigor na escolha de instrumentos e técnicas a utilizar no seu trabalho.	Reconhece com muita frequência a importância da necessidade de rigor na escolha de instrumentos e técnicas a utilizar no seu trabalho.	Reconhece com frequência a importância da necessidade de rigor na escolha de instrumentos e técnicas a utilizar no seu trabalho.	Reconhece com pouca frequência a importância da necessidade de rigor na escolha de instrumentos e técnicas a utilizar no seu trabalho.	Raramente reconhece a importância da necessidade de rigor na escolha de instrumentos e técnicas a utilizar no seu trabalho.
	Elabora sempre informações e esquemas, utilizando a codificação e simbologia específica, nas etapas de organização do fabrico e da planificação das condições de trabalho.	Elabora com muita frequência informações e esquemas, utilizando a codificação e simbologia específica, nas etapas de organização do fabrico e da planificação das condições de trabalho.	Elabora com frequência informações e esquemas, utilizando a codificação e simbologia específica, nas etapas de organização do fabrico e da planificação das	Elabora com pouca frequência informações e esquemas, utilizando a codificação e simbologia específica, nas etapas de organização do fabrico e da planificação das	Raramente elabora informações e esquemas, utilizando a codificação e simbologia específica, nas etapas de organização do fabrico e da planificação das condições de trabalho.

			condições de trabalho.	condições de trabalho.	
	Identifica sempre diferentes tipos de comandos de sistemas técnicos comuns.	Identifica com muita frequência diferentes tipos de comandos de sistemas técnicos comuns.	Identifica com frequência diferentes tipos de comandos de sistemas técnicos comuns.	Identifica com pouca frequência diferentes tipos de comandos de sistemas técnicos comuns.	Raramente identifica diferentes tipos de comandos de sistemas técnicos comuns.
	Manipula sempre operadores tecnológicos, de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas.	Manipula com muita frequência operadores tecnológicos, de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas.	Manipula com frequência operadores tecnológicos, de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas.	Manipula com pouca frequência operadores tecnológicos, de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas.	Raramente manipula operadores tecnológicos, de acordo com as suas funções, princípios e relações.
	Cria sempre soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.	Cria com muita frequência soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.	Cria com frequência soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.	Cria com pouca frequência soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.	Raramente cria soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental.
	Utiliza sempre técnicas de transformação dos materiais usados, identificando os	Utiliza com muita frequência técnicas de transformação dos materiais usados, identificando os	Utiliza com frequência técnicas de transformação dos materiais usados, identificando os	Utiliza com pouca frequência técnicas de transformação dos materiais usados, identificando os	Raramente utiliza técnicas de transformação dos materiais usados, identificando os

	utensílios e as ferramentas utilizadas.	utensílios e as ferramentas utilizadas.	utensílios e as ferramentas utilizadas.	utensílios e as ferramentas utilizadas.	utensílios e as ferramentas utilizadas.
	Conhece sempre fontes de energia e os seus processos de transformação, relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.	Conhece com muita frequência fontes de energia e os seus processos de transformação, relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.	Conhece com frequência fontes de energia e os seus processos de transformação, relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.	Conhece com pouca frequência fontes de energia e os seus processos de transformação, relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.	Raramente conhece fontes de energia e os seus processos de transformação, não as relacionando com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos.
	Colabora sempre no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	Colabora com muita frequência no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	Colabora com frequência no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	Colabora com pouca frequência no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.	Raramente colabora no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.
3- TECNOLOGIA E SOCIEDADE	Reconhece sempre funções, vantagens e impacto do potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente.	Reconhece com muita frequência funções, vantagens e impacto do potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente.	Reconhece com frequência funções, vantagens e impacto do potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente.	Reconhece com pouca frequência funções, vantagens e impacto do potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente.	Raramente reconhece funções, vantagens e impacto do potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente.
	Compreende sempre a evolução dos artefactos, objetos e	Compreende com muita frequência a evolução dos	Compreende com frequência a evolução dos	Compreende com pouca frequência a evolução dos	Raramente compreende a evolução dos

	equipamentos, tendo em conta o presente/passado, contextos sociais e naturais.	artefactos, objetos e equipamentos, tendo em conta o presente/passado, contextos sociais e naturais.	artefactos, objetos e equipamentos, tendo em conta o presente/passado, contextos sociais e naturais.	artefactos, objetos e equipamentos, tendo em conta o presente/passado, contextos sociais e naturais.	artefactos, objetos e equipamentos, tendo em conta o presente/passado, contextos sociais e naturais.
	Analisa sempre a atividade humana como transformadora do meio natural e da vida das pessoas.	Analisa com muita frequência a atividade humana como transformadora do meio natural e da vida das pessoas.	Analisa com frequência a atividade humana como transformadora do meio natural e da vida das pessoas.	Analisa com pouca frequência a atividade humana como transformadora do meio natural e da vida das pessoas.	Raramente analisa a atividade humana como transformadora do meio natural e da vida das pessoas.
	Analisa sempre situações como consumidor responsável e defensor do património cultural e natural.	Analisa com muita frequência situações como consumidor responsável e defensor do património cultural e natural.	Analisa com frequência situações como consumidor responsável e defensor do património cultural e natural.	Analisa com pouca frequência situações como consumidor responsável e defensor do património cultural e natural.	Raramente analisa situações como consumidor responsável e defensor do património cultural e natural.
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Demonstra sempre responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.	Demonstra com muita frequência responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.	Demonstra com frequência responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.	Demonstra com pouca frequência responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.	Raramente demonstra responsabilidade, interesse/empenho na realização das atividades.
	Participa sempre nas atividades de forma oportuna/construtiva.	Participa com muita frequência nas atividades de forma oportuna/construtiva.	Participa com frequência nas atividades de forma oportuna/construtiva.	Participa com pouca frequência nas atividades de forma oportuna/construtiva.	Raramente participa nas atividades de forma oportuna/construtiva.

	Realiza sempre as atividades propostas de forma autónoma.	Realiza com muita frequência as atividades propostas de forma autónoma.	Realiza com frequência as atividades propostas de forma autónoma.	Realiza com pouca frequência as atividades propostas de forma autónoma.	Raramente realiza as atividades propostas de forma autónoma.
Relacionamento Interpessoal	Respeita sempre as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita com muita frequência as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita com frequência as regras de convivência cívica e democrática.	Respeita com pouca frequência as regras de convivência cívica e democrática.	Raramente respeita as regras de convivência cívica e democrática.
	Revela sempre sentido de cooperação e entreajuda.	Revela com muita frequência sentido de cooperação e entreajuda.	Revela com frequência sentido de cooperação e entreajuda.	Revela com pouca frequência sentido de cooperação e entreajuda.	Raramente revela sentido de cooperação e entreajuda.

Data de aprovação em reunião de grupo: 04/09/2024